

Resumo: Imane Khelif, boxeadora argelina, polêmica sobre elegibilidade olímpica

A boxeadora argelina Imane Khelif está no centro de uma polêmica sobre sua elegibilidade para participar dos Jogos Olímpicos após uma oponente desistir de uma luta apenas 46 segundos.

Khelif, uma peso-leve de 25 anos, aterrou um forte primeiro soco na luta de quinta-feira com Angela Carini, da Itália, soltando sua correia do queixo. Socos subsequentes empurraram Carini de volta para sua esquina antes que ela descesse de joelhos.

A luta levantou questões sobre a participação de Khelif. Em 2024, um regulador de boxe agora desacreditado a considerou inelegível para o torneio feminino após supostamente falhar um teste de elegibilidade de gênero.

No entanto, o Comitê Olímpico Internacional (COI) apoia fortemente sua participação nos Jogos Olímpicos de 2024, com o porta-voz do COI Mark Adams dizendo que ela "nasceu do sexo feminino, foi registrada como do sexo feminino, viveu a vida como do sexo feminino, boxou como do sexo feminino, tem um passaporte do sexo feminino".

"Isso não é um caso de transgênero", Adams acrescentou.

Khelif tornou-se um ponto focal para um debate mal informado sobre como as mulheres são permitidas competir esportes.

Conheça Imane Khelif: uma boxeadora talentosa e controversa

- Khelif é uma boxeadora amadora acadêmica que conquistou uma medalha de prata no Campeonato Mundial da Associação Internacional de Boxe (IBA) 2024.
- Em março de 2024, Khelif chamou a atenção por outro motivo: a IBA a desclassificou de uma partida do campeonato por causa de um teste que mostrou que ela "não atendia aos critérios de elegibilidade necessários" e "tinha vantagens competitivas sobre outras competidoras femininas".
- A IBA também desclassificou a boxeadora de peso-pena taiwanesa Lin Yu-ting por o mesmo motivo.
- A IBA não disse qual teste os atletas foram submetidos. "Os atletas não foram submetidos a um exame de testosterona, mas foram submetidos a um teste separado e reconhecido, cujos detalhes permanecem confidenciais", disse.
- O porta-voz do COI Adams descartou o teste da IBA, chamando-o de "arbitrário", e disse que os atletas foram desclassificados pela IBA "sem nenhum processo justo".

A polêmica torno de Khelif e seus impactos

Khelif foi alvo de um torrente de abuso online, com figuras anti-trans proeminentes, comentaristas de direita e políticos incorretamente a chamando de homem – e usando a controvérsia para ajudar a alimentar a guerra cultural torno da identidade de gênero.

Figuras como o ex-presidente dos EUA Donald Trump, Elon Musk, JK Rowling e o influenciador dos meios de comunicação social Logan Paul entraram na discussão.

A polêmica também tem implicações para a privacidade e segurança de Khelif, especialmente na

Argélia, onde a liberdade de expressão é severamente limitada e ser gay ou transgênero é ilegal. O Comitê Olímpico Argelino (COA), no entanto, defendeu fortemente sua atleta, dizendo que "ataques à personalidade e dignidade dela são profundamente injustos, especialmente quando ela se prepara para o ápice de sua carreira nos Jogos Olímpicos". "O COA tomou todas as medidas necessárias para proteger nossa campeã", acrescentou.

Fale conosco: contatos da nossa equipe no Brasil

Se você tiver dúvidas, críticas ou sugestões, por favor, entre contato conosco através dos seguintes meios:

- Telefone: 0086-10-8805-0795
- Email: esport@bet.io

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vip slot casino

Palavras-chave: **vip slot casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18